

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Quomabara

DATA: 24 / 05 / 1955 AUTOR: _____

TÍTULO: Salão Miniatura

ASSUNTO: Salão Miniatura ABI - Críticas violentas

ARTES PLÁSTICAS

SALÃO MINIATURA

Ontem, às 15 horas, na A.B.I., foi inaugurada uma exposição de trabalhos em miniaturas, organizada por alguns pintores e gravadores, visando protestar contra o preço elevado das tintas estrangeiras e material de arte em geral.

Apesar desse material estar colocada na 2a. categoria cambial, com ágio de 35 dólares apenas, os comerciantes encarregados da importação de venda estão cobrando preços demasiado altos. Embora o ministro da Educação já esteja tratando da

CM 24-5-55
gral. Senão, façamos um cômputo: Expositores mais conhecidos Abelardo Zaluar, Ahmes de Paula Machado, Ana Letícia, Cândido Portinari (que está realizando gigantescos estudos para os painéis da ONU), Chlau Deveza, Djandira, E. P. Sigaud, Edson Motta, Eduardo Alvin Correia, Romani, France Dupaty, Franck Scheaffer, Genaro de Carvalho, Georgina de Albuquerque, Gesa Helles, Gilda Reis Neto, Henrique Calheiro, Hilda Campofiorito, Jacinto de Moraes, Iberê Camargo, Lucete Laribe,



Um aspecto do salão miniatura, na A. B. I.

importação e venda direta aos pintores, gravadores e escultores, estes, num movimento que alguns dos seus promotores chamaram "bem humorado" ou "engraçado", protestam publicamente utilizando-se de uma técnica que teve seu apogeu há centenas de anos, quando, hoje, tendências da pintura são para deixar o cavalete e ganhar proporções mais adequadas no mural, como preconizou recentemente ainda a André Bloch e seu Grupo Espaço. Artisticamente, portanto, não terá maior interesse, nem a miniatura chegará a ser um novo problema — como pensam alguns. Pelo contrário é um caso encerrado, amarelecido, sepultado.

Esse movimento que no seu início chegou a ameaçar o Salão Nacional, foi depois mudado para uma simples exposição de uma parte da classe, note-se bem, apesar de lá estarem dezenas de nomes completamente desconhecidos, surgidos não se sabe bem de onde para uma exposição-protesto... De nossa parte, não demos apoio ao movimento por discordar dessa forma de reivindicação quando todos os caminhos serenos para entendimentos estão abertos.

Indiretamente, tivemos oportunidade de alertar a classe, sem fazer, entretanto, campanha contra como pretendiam as diversas e exaltadas respostas que pela imprensa local teve a nossa simples nota de advertência. Não se faz campanha com uma nota apenas, está claro, não? Mas ninguém bebe água oriunda de fonte que já a deu salobra, sem primeiro filtrá-la. Foi isso o que fizemos, apesar da simpatia e gentileza dos inocentes portadores do líquido.

A Comissão Organizadora desse salão é constituída por Iberê Camargo, Geza Heller, Quirino Campofiorito, Manuel Santiago, Franck Scheaffer e Vera Bocaiúva Cunha. E um júri integrado por Mário Barata, Quirino Campofiorito e Antônio Bento irá julgar as "obras de arte em miniatura" expostas até 28 do corrente na ABI.

A lista dos expositores revela que o Salão Miniatura e um movimento de protesto de apenas parte da classe faltando-lhe nomes que garantissem a unidade representativa inte-

Manuel Santiago, Maria Helena Andrés, Maria Martins, Misabel Pedrosa, Mário Carneiro, Noemia Guerra, Olga Mary, Quirino Campofiorito, Bustamante Sá, Sérgio de Carvalho, Sheila, Sílvia, Sônia Ebling, Tiziana Bonazola, Vera Bocayuva, Zezé, Feitosa e outros.

Não compareceram Lasar Segall, Di Cavalcanti, Pancetti, Guignard, Cícero Dias, Tarsila, Anita Malfati, Alfredo Volpi, Flavio de Carvalho, Burle Marx, Santa Rosa, Clovis Graciano, Heitor dos Prazeres, Lula Cardoso Aires, Ivan Serpa, Hilton Dacosta, Anísio Medeiros, Oswaldo Goeldi, Lívio Abramo, Darel, Renina Katz, Poty Lazzarotto, Scliar, Yllen Kerr, Augusto Rodrigues, Noemia Mourão, Pedrose d'Horta, Almeir Martins, Hilde Weber, Aldary Toledo, Celso Antônio, Bruno Giorgi, Victor Brecheret, Capiporê Tórres, Zélia Salgado (que se retirou do movimento depois de algumas reuniões), Mário Cravo, José Pedrosa, Pola Rezende, Elizabeth Nobling, Maria Leontina, Marcier, Gastão Worms, Gobbis, Osvald de Andrade Jr., Déa Campos Lemos, Elisa Martins da Silveira, Mario Silésio, Lígia Clark, Emydgio de Barros, Pedro Correia de Araújo, Firmido Saldanha, Ramiro Martins, Décio Vieira, Enrico Bianco, Geraldo de Barros, Paulo Becker, Aloizio Carvão, Sanson Flexor, Kaminagai, Sérgio Magalhães, Rissoné, Luiz Saciloto, Tanaka, Wollner, José Antônio da Silva, Balloni, Eros Gonçalves, Percy Deane, Farnese, Darcy Penteado, Castelo Branco, Pamplona, etc. etc.

Neste cômputo não vai nenhuma oposição ao Salão Miniatura, mas um esclarecimento necessário — ele não é um protesto da classe mas u'a manifestação particular de uma minoria, não contando ainda que em tal minoria alguns comparecem apenas "em solidariedade" ou para "não parecerem antipáticos".

Esperemos que para o futuro se crie uma verdadeira associação de classe evitando que, esporadicamente, elementos esparsos se manifestem em público, falando e reivindicando em nome dos artistas plásticos brasileiros — que nem sempre lhes dão delegações para isso.